

Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade em Diferentes Setores

**AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DOS CURSOS DE
ADMINISTRAÇÃO DA CIDADE DE SANTA MARIA SOBRE O TEMA
SUSTENTABILIDADE**

**ASSESSMENT OF THE PERCEPTION OF STUDENTS OF DIRECTORS OF SANTA
MARIA ON THE THEME OF SUSTAINABILITY**

Ramon Caramalak, Graziela Salvi, Ricardo Machado, João Fernando Zamberlan, Vitor Fracisco
Schuch Júnior, Luciana Aparecida Barbieri da Rosa

RESUMO

O tema sustentabilidade está em voga atualmente e tendo em vista que esta discussão perpassa o ambiente empresarial e que os acadêmicos da administração, em tese, ocuparão cargos estratégicos dentro destas organizações, justifica-se o interesse em desenvolver este estudo. O estudo tem por finalidade avaliar a percepção dos acadêmicos dos cursos de graduação em administração das universidades ALFA e BETA, ambas localizadas na cidade de Santa Maria no Rio Grande do Sul. Para atingir este objetivo foi realizada uma pesquisa de natureza descritiva e abordagem quantitativa. Foi realizado um levantamento por meio de questionários aplicados a 39 alunos das instituições citadas. No comparativo entre as duas universidades os dados foram estatisticamente insignificantes para caracterizar que um aluno tem maior ou menor grau de percepção sobre o tema em função da sua instituição de ensino. A partir disso, pode-se identificar que existem lacunas no sistema de ensino em administração acerca deste assunto, que é uma temática presente nos mais importantes eventos mundiais.

Palavras-chave: sustentabilidade, ensino superior, administração, percepção

ABSTRACT

The subject sustainability is very much in vogue today, and one of the main elements of this discussion generated on the subject is business, given that scholars of management, in theory, occupy strategic positions within these organizations, we propose this research. This study aims to assess the perception degree of the undergraduate management students from the universities, ALFA and BETA, both located in Santa Maria in Rio Grande do Sul. To achieve this goal was used as a descriptive survey using a questionnaire with 39 students of the institutions mentioned. After collecting the data, we performed a quantitative analysis and thus gave an interesting degree of awareness of students on the subject, however, still in a segmented way. In the comparison between the two universities were statistically insignificant data to characterize a student has a greater or lesser degree of awareness on the issue according to their educational institution. From this, one can identify that there are gaps in education in administration on this matter, which is a theme present in the most important world events.

Keywords: Sustainability, higher education, management, perception

1. Introdução

O termo desenvolvimento sustentável foi primeiramente discutido pela World Conservation Union, também chamada de International Union for the Conservation of Nature and Natural Resources (IUCN), no documento intitulado World's Conservation Strategy. Esse documento afirma que para o desenvolvimento ser sustentável, é preciso considerar aspectos referentes às dimensões social e ecológica, bem como fatores econômicos, dos recursos vivos e não vivos e as vantagens de curto e longo prazo de ações alternativas (VAN BELLEN, 2005). dimensões que se relacionam diretamente: econômica, ambiental e social. A dimensão econômica inclui não só a economia formal, mas também as atividades informais que provêm serviços para os indivíduos e grupos e aumentam, assim, a renda monetária e o padrão de vida dos indivíduos (ALMEIDA, 2002). A dimensão ambiental ou ecológica estimula empresas a considerarem o impacto de suas atividades sobre o meio ambiente, na forma de utilização dos recursos naturais, e contribui para a integração da administração ambiental na rotina de trabalho (ALMEIDA, 2002). A dimensão social consiste no aspecto social relacionado às qualidades dos seres humanos, como suas habilidades, dedicação e experiências, abrangendo tanto o ambiente interno da empresa quanto o externo (ALMEIDA, 2002).

A noção de sustentabilidade nos impõe obrigações para o futuro, cria uma obrigação moral para com as futuras gerações. O conceito moral de sustentabilidade é genérico, não é específico. Não é uma obrigação de preservar uma determinada coisa ou outra, mas sim de preservar a capacidade de que se obtenha no futuro o mesmo bem-estar que nós temos agora. (SOLOW, 2000)

O ensino da Administração tem sido criticado, sob diversos aspectos, na última década, por ser não relevante e desvinculado da prática (MINTZBERG, 2004) e por treinar pessoas com base em uma perspectiva econômica, à custa de abordagens mais integradas (GHOSHAL, 2005).

Em função da importância do tema nas organizações atuais, sob as três dimensões da sustentabilidade, torna-se muito relevante avaliar o entendimento sobre o assunto, dos futuros profissionais da área administrativa. Sob a ótica da educação acerca do tema sustentabilidade. Reigota (1995) relata que o meio ambiente exige que a educação ambiental enfrente o desafio da mudança de mentalidade sobre as ideias de modelo de desenvolvimento baseado na acumulação econômica, no autoritarismo político, no saque aos recursos naturais, no desprezo, às culturas de grupos minoritários e aos direitos fundamentais do homem. Essa educação política deve estar empenhada na formação do cidadão nacional, continental e planetário baseando-se no diálogo de culturas e de conhecimento entre povos, gerações e gêneros.

Smith (1993) comenta que os administradores ainda dispensam pouco tempo para a questão dos problemas verdes e, portanto, não constitui uma surpresa descobrir que um grande número, durante a gestão, tem dificuldades para lidar com situações deste tipo. Sem dúvida a vida acadêmica é um ponto chave na formação do perfil do profissional, portanto torna-se indispensável o conhecimento prévio deste tema que é tão presente, hoje, no ambiente empresarial.

Para Benn e Martin (2010), uma das questões que mais desafiam as universidades e, no caso, as escolas de Administração é como as instituições podem modificar sua dinâmica de aprendizagem organizacional, visando enfatizar uma visão participativa e abrangente que inclua a universidade e a sociedade no tema da sustentabilidade, principalmente os enfoques participativos, em uma visão mais integradora e abrangente. Muito pouco tem sido feito para instigar estudantes a repensar e a desafiar o sistema mais amplo de produção, em seu contexto ecológico, social e econômico. Em outras palavras, sustentabilidade nas escolas de

Administração apenas considera marginalmente o fato de vivermos em um planeta com recursos finitos.

Contudo, essas instituições de ensino superior não possuem apenas o papel de ensinar as futuras gerações para serem tomadores de decisão, e sim têm papel importante na trajetória para um futuro global mais sustentável.

Nesse sentido o objetivo deste estudo consiste em avaliar a percepção dos estudantes de administração sobre o tema sustentabilidade

2. Método do estudo

O presente estudo caracteriza-se quanto à abordagem como quantitativo e de natureza descritiva que segundo Gil (2007), as pesquisas descritivas têm como foco principal a descrição das características de uma determinada população ou fenômeno, ou ainda estabelecer relações entre as variáveis e, usualmente, são utilizadas técnicas padronizadas de coleta de dados, como questionários, por exemplo. Nesse sentido, o estudo buscou avaliar o grau de percepção dos acadêmicos dos cursos de graduação em administração pelas universidades, ALFA e BETA, ambas localizadas na cidade de Santa Maria no Rio Grande do Sul.

O estudo possui como objeto do estudo os estudantes do curso de Administração dos últimos dois semestres de graduação das Universidade Alfa e Beta, na cidade de Santa Maria no Rio Grande do Sul.

A coleta de dados foi realizada a partir da aplicação de um questionário estruturado aos estudantes das universidades, totalizando uma amostra de 39 respondentes.

A análise dos resultados da pesquisa foi realizada por meio da tabulação através do software Microsoft Excel e o tratamento dos dados através do SPSS versão 18.

3. Análise dos resultados

3.1 Perfil dos entrevistados

No que se refere ao perfil dos entrevistados evidenciou-se que 66,7% do sexo feminino e 33,3% do sexo masculino, 76,9% informaram que trabalham sendo que 71,8% estudam no período da manhã. A faixa etária é de 21 a 50 anos sendo que a idade mais freqüente nos dados é de 23 anos com 11 pessoas seguido das pessoas com 22 anos com 10 entrevistados.

Tabela 1. Perfil dos entrevistados.

Sexo	Masculino	33,3%	Feminino	66,7%
Trabalho	Sim	76,9%	Não	23,1%
Turno	Manhã	71,8	Noite	28,2%
Faixa etária	22 anos	25,6%	23 anos	28,2%

3.2 Conhecimento sobre a temática sustentabilidade dos entrevistados

Nas questões “para ser sustentável a empresa deve criar valor para os seus acionistas” e “a sustentabilidade se aplica a toda e qualquer disciplina”, obteve-se uma média alta nas respostas o que significa que os respondentes não identificaram nas questões os conceitos de sustentabilidade econômica e da interdisciplinaridade do assunto tratado. Já na questão “para ser sustentável a empresa deve desenvolver as pessoas da cidade que a empresa se localiza,

qualificando-as bem como seus familiares a fim de impulsionar o crescimento da região”, onde foram solicitados conhecimentos de sustentabilidade social, a média das respostas ficou, positivamente, entre as maiores.

3.3 Institucional sobre sustentabilidade

Ao ser abordado sobre qual era o grau de importância da temática sustentabilidade dos entrevistados obtive-se, uma média alta de 4,1282 no primeiro item “para o seu futuro como profissional qual o grau de importância que você dá ao tema” e uma média baixa de 2,2308 no item “qual a importância que a sua instituição de ensino deu ao tema durante a sua graduação”. Estas informações permitem inferir que os estudantes acreditam na importância do tema para sua profissão, porém não encontram na universidade em que estudam um suporte de conhecimento suficiente para tal.

3.4 Percepção pessoal sobre sustentabilidade

Na questão na qual os estudantes foram perguntados sobre a importância pessoal que eles dão ao assunto sustentabilidade, eles responderam que é um tema importante com média de 4,15 aproximadamente, enquanto em um segundo momento no qual foram perguntados sobre a importância do tema inserido em diversas disciplinas durante o curso, o resultado obtido, foi uma média de 2,41. Estas ponderações permitem concluir que o estudante vê o tema de forma segmentada e não interdisciplinarmente o suficiente para estar incluso em várias áreas de estudo de forma concomitante.

3.5 Participação em eventos sobre sustentabilidade

No que se refere a participação em eventos relacionados a formação acadêmica, observa-se que 69,2% afirmaram não ter participado de nenhum evento relacionado ao tema e 69,2% informaram não considerar suficiente a carga de informações proporcionada pelo seu curso de graduação acerca da questão sustentabilidade, porém apenas 30,8% dos entrevistados afirmam que acreditam que a temática deveria ter mais ênfase durante o seu curso.

4. Comparação das médias Universidade Alfa e Universidade Beta

Na tabela a seguir na Tabela 2 apresenta-se uma comparação das médias obtidas pelos acadêmicos entrevistados dos cursos de administração das Universidades Alfa e Beta na cidade de Santa Maria.

Tabela 2. Comparação entre as médias das Instituições.

	Universidade	N	Média
1.1	ALFA	10	2,3000
	BETA	29	3,2069
1.2	ALFA	10	3,3000
	BETA	29	4,1034
1.3	ALFA	10	3,7000
	BETA	29	3,6207
1.4	ALFA	10	3,8000
	BETA	28	4,1071
2.1	ALFA	10	4,7000
	BETA	29	3,9310
2.2	ALFA	10	3,4000

3.1	BETA	29	1,8276
	ALFA	10	4,3000
3.2	BETA	29	4,1034
	ALFA	10	4,3000
3.3	BETA	29	3,9655
	ALFA	10	4,1000
	BETA	29	1,8276

Há significância entre as respostas dos entrevistados e a sua Universidade de origem apenas na questão “para ser sustentável a empresa deve criar valor para os seus acionistas”, na qual o estudante deveria se posicionar sobre o conceito de sustentabilidade econômica. Comparando as médias e a significância, podemos concluir com 95% de nível de confiança que sobre esta questão especificamente os alunos da BETA possuem maior percepção sobre o conceito de sustentabilidade econômica do que os acadêmicos do curso de administração da ALFA.

Tabela 3. Teste T.

Teste T – Significância entre variáveis BETA e ALFA		
	F	Sig
1.1	0,203	0,655
1.2	6,387	0,016
1.3	1,154	0,290
1.4	0,383	0,540
2.1	0,564	0,457
2.2	0,558	0,460
3.1	0,035	0,853
3.2	0,309	0,581
3.3	0,581	0,451

Na análise documental dos cursos de graduação, observou-se que em ambas universidades, não existem disciplinas que tratem amplamente o assunto, e como pode-se notar nos dados dos questionários, na BETA 58% disseram que não tiveram nenhuma disciplina relacionada ao tema e na ALFA 40% dos entrevistados não tiveram disciplinas relacionadas ao tema. Isso nos leva a um alinhamento entre os resultados obtidos e a ênfase dada ao assunto nas universidades.

4. Considerações finais

Os resultados obtidos com a pesquisa atingiram os objetivos que motivaram o estudo e demonstraram algumas lacunas no processo de desenvolvimento desta temática no ensino superior bem como algumas dificuldades na aplicação de pesquisas no ambiente acadêmico.

Na comparação entre as universidades pode-se dizer que os acadêmicos das instituições observadas têm o grau de percepção estatisticamente igual, exceto na questão “para ser sustentável a empresa deve criar valor para seus acionistas” pode ser notado um valor de significância entre a instituição e as respostas. Nos demais segmentos abordados, podemos confirmar que os acadêmicos da ALFA possuem maior interesse na questão sustentabilidade, mostrado pelas frequências, porém não comprovado estatisticamente. Os alunos da ALFA também acreditam que a sua instituição supre de forma mais eficaz esta área do conhecimento tão importante nos dias de hoje.

Conseguiu-se observar um bom nível de percepção acerca dos conceitos de sustentabilidade, porém ainda de forma segmentada como pode ser percebido nas questões

sobre a instituição de ensino, onde alunos entendem a importância da temática, mas não a enxergam no mesmo grau de importância inserida em diversas disciplinas do currículo, enquanto no comparativo entre as instituições, podemos afirmar que os alunos da ALFA mostraram maior interesse do que aos alunos da BETA.

Este estudo proporcionou uma avaliação acerca do que entendem sobre sustentabilidade os futuros profissionais da administração e assim, podemos dizer que é necessário destinar maior atenção pelas universidades sobre este assunto tão em voga e tão relevante para a formação pessoal e profissional dos estudantes, tendo em vista, que estes estarão em poucos meses nas empresas dos mais diversos setores colocando em prática os conhecimentos adquiridos durante a faculdade.

5. Referências

- ALMEIDA, F. *O bom negócio da sustentabilidade*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.
- FREITAS, C. C. **SUSTENTABILIDADE NO ENSINO SUPERIOR**. Disponível em <<http://www.fae.edu/sustentabilidade2008/educacao/Carla%20Conti.pdf>> Acesso em 08 mai 2012.
- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas. 2007
- INSTITUTO AKATU E ETHOS. **Pesquisa 2010 - O consumidor brasileiro e a sustentabilidade**. Disponível em: http://www.akatu.org.br/Content/Akatu/Arquivos/file/10_12_13_RSEpesquisa2010_pdf.pdf. Acesso em 11 de abril. 2012.
- MINTZBERG, Henry. **Ascensão e Queda do Planejamento Estratégico**. Porto Alegre: Bookman, 2004.
- REIGOTA, M. **O que é educação ambiental**. Cortez, São Paulo, 1994.
- SILVA, H. C. O da; DEMAJOROVIC, J.; TAGNIN, R. A.; DOWELL, S. F. M. **Desafios para a formação em sustentabilidade em cursos de administração**, 2011.
- SMITH, Denis. **As empresas e o ambiente: implicações do novo ambientalismo**. Lisboa: Instituto Piaget, 1993.
- SOLOW, R. **Estado da arte de indicadores de sustentabilidade**, 2000. Disponível em <http://www.is.cnpm.embrapa.br/apresentacoes/IS_RESULTADOS.pdf> Acesso em 08 de mai de 2012.
- STERLING, S. Higher education, sustainability, and the role of systemic learning. In: VAN BELLEN, H. M. Sustainable development: presenting the main measurement methods. **Ambiente e Sociedade**. Campinas, Brasil, v. 7, n. 1, p. 67-87, jan./jun. 2004.
- ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998. WB - World Bank - **External Topics**. Disponível em: <http://web.worldbank.org/WBSITE/EXTERNAL/TOPICS/EXTPOVERTY/0,,contentMDK:20194762~pagePK:148956~piPK:216618~theSitePK:336992,00.html>. Acessado em 23 de abril de 2012.